



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

**ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE, RISCOS E CONTROLES INTERNOS
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI (13/09/2021 —
DIAMANTINA)**

Aos treze dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e um, às oito horas, com continuação às quatorze horas, reuniram-se na Sala de Reuniões dos Conselhos da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) os seguintes representantes do Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles Internos (CGIRC): Prof. Janir Alves Soares, Reitor; Prof. Alcino de Oliveira Costa Neto, Pró-Reitor de Administração (PROAD); Prof. Thiago Fonseca Silva, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG); Profa. Orlanda Miranda Santos, Pró-Reitora de Graduação (PROGRAD); Prof. Edivaldo dos Santos Filho, representando a Pró-Reitora de Graduação (PROGRAD) a partir das quatorze horas; Profa. Flaviana Dornela Verli, Pró-Reitora de Planejamento e Orçamento (PROPLAN); Moisés Augusto da Silva, Pró-Reitor de Gestão de Pessoas (PROGEP); Prof. Marcus Vinícius Carvalho Guelpeli, Pró-Reitor de Extensão e Cultura (PROEXC); Sr. Marcos Adriano da Cunha, representando o Pró-Reitor de Extensão e Cultura (PROEXC) a partir das quatorze horas; Profa. Jussara de Fátima Barbosa Fonseca, Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis; Elton Pereira Rosa, Diretor de Tecnologia da Informação (DTI); João Paulo dos Santos, Diretor de Planejamento Institucional da PROPLAN; Geralda Luci de Oliveira, representando a Diretora de Comunicação Social (DICOM). O prof. Janir iniciou a reunião cumprimentando os presentes. Na sequência, passou a tratar do assunto em pauta. O tema em questão são os dados/indicadores de desempenho publicados que foram fornecidos por cada pró-reitoria e por cada diretoria da instituição. Os indicadores analisados são referentes ao Ensino, Pesquisa, Extensão, Gestão de Pessoas, de Apoio de Serviços. Os Indicadores Transversais, documentos específicos para o TCU, “nas fórmulas do TCU” já estão prontos e entregues desde o mês de março do presente ano, não havendo necessidade de nova verificação. Sobre a fórmula de cálculo dos indicadores, é passível de alteração em momento oportuno, sendo que o João Paulo terá uma reunião agendada com o pessoal da PROGRAD e PRPPG, sobre a possibilidade de alteração dessa fórmula, no que é possível até manter a metodologia do FORPLAD ou alterar para a metodologia do INEP, pois o MEC adota os indicadores de desempenho deles, que contempla todas as Universidades e Institutos Federais, mas isso é uma coisa para uma outra reunião. Ressaltando que se vier a ser alterado, que seja de forma institucional. Começando pelos indicadores de ensino: O primeiro indicador é o Número de cursos de graduação, às fls. 7 da Minuta dos Indicadores de Desempenho, onde se tem a série histórica dos últimos cinco anos e a projeção também para os próximos cinco, tanto do ponto de vista presencial, quanto EAD, aberto por Campi. Lembrando que todos os dados são dos setores envolvidos, sendo esses dados da PROGRAD. A ideia é que o comitê faça uma crítica aos dados, verificando se eles estão certos, se será necessário algum ajuste, se será mantida a projeção ou não. Marcos alegou que uma reclamação é a (19 minutos) falta de oferta de cursos noturnos presenciais na área da saúde na UFVJM. As metas previstas para a EAD, Começaram em 2016 com 4 cursos, passaram para 5 em 2019, se mantiveram em 2020, ficando a projeção de 6 para 2021/2022, e de 7 cursos para 2023/2025. A expectativa do presencial é a previsão dos 46 cursos existentes no momento atual, com projeção da proposição de aumento de um curso a cada ano para o presencial para os próximos 5 anos, chegando a 50 vagas em 2025. O prof. Janir ressaltou que a instituição não deve manter cursos que não são de interesse da sociedade, onde mantém, por exemplo, dois alunos por turma, havendo necessidade de avaliar as demandas de cursos que são de interesse coletivo. Essa situação inviável causando prejuízo tanto financeiro quanto mercadológico. A profa. Flaviana citou uma proposta mais ousada, tendo como objetivo a criação de cursos híbridos, parte presencial, parte online, no que o prof. Janir apoiou, por haver necessidade de reestruturação de alguns cursos, objetivando reverter a realidade de deficit de ingressos, havendo menos que um por vaga em alguns casos, no que

outros cursos a demanda já está crítica, sendo talvez necessária sua extinção. Sendo necessária uma contrapartida, onde a proposta é a reestruturação do curso fragilizado ou buscar a criação de um novo curso aproveitando a estrutura de corpo docente já existente. Restando então urgência na reformulação estrutural existente. Para posterior debate, a crença é na “virada de chave” de cursos presenciais, com módulos presenciais, para cursos de tecnólogos na modalidade EAD, tendo como predominância aulas teóricas virtuais. O prof. Edivaldo, Diretor de Ensino, relata que a PROGRAD não tem a competência para propor a extinção de cursos, sendo a preocupação é em não trazer nenhuma consequência negativa para a Instituição. No que a profa. Flaviana ressalta que negativo para a instituição é manter cursos que não dão retorno para a sociedade, sendo o ônus bem maior que o bônus, sendo que a pandemia veio para trazer essa necessidade de reestruturação. O prof. Janir, destacou que a criação/reformulação/extinção de novos cursos é uma prerrogativa da PROGRAD, portanto essa proposta deve partir desse setor. Ressaltando que a criação dos indicadores são elaborados com dados do ano anterior, João Paulo propõe que presentemente já seja iniciada a realização da análise de indicadores dos dados de 2021 para 2022, buscando evitar a morosidade do processo de reestruturação, no que essa ideia recebeu o apoio do prof. Janir. É possível começar a realizar as primeiras reuniões, ainda esse ano, com a PROGRAD, PRPPG, pensando nessa criação desses novos cursos. O prof. Janir destacou que a realidade hoje da UFVJM é de deficit de vagas, que deve ser suprida. Lembrou que existem cursos já aprovados pelo MEC, por exemplo na área de tecnólogo com duração de dois anos e meio ou pouco mais, que não existem ainda na UFVJM, havendo necessidade de reavaliação dos cursos de longa duração, não demandados pela sociedade. O próximo indicador trata do Número de Vagas Oferecidas na Graduação, às fls. 8 da Minuta Indicadores de Desempenho 2021, os dados da série histórica de 2016 a 2020, sendo a projeção de manutenção para os próximos cinco anos, sendo o caso da EAD diferente por depender de oferta, pois depende de demanda específica, de orçamento, dentre outros fatores. Na sequência, tratando do indicador Número de discentes matriculados na graduação, às fls. 9 da minuta, o prof. Janir relatou que a UFVJM deve pensar no preenchimento das vagas remanescentes, para que se tenha a máxima utilização dos recursos dos cursos. Zerar vagas remanescentes é a meta a ser alcançada, buscando estratégias para tornar todos os cursos da UFVJM atrativos para a sociedade. Se a universidade não utilizar a força de trabalho na sua totalidade, há necessidade de colocar os cargos a disposição do MEC. Portanto é extremamente necessário provocar, buscando estratégias de melhoramento na utilização das vagas remanescentes. O prof. Thiago ressaltou que mediante a necessidade de reajuste dos cursos, existem docentes com expertise bem definidas, havendo a necessidade de avaliar o remanejamento. Lembrou que existe uma competição muito grande com as faculdades particulares, sendo que se os cursos da UFVJM não ficarem iguais ou melhores, tornando-os competitivos, essas vagas remanescentes nunca serão preenchidas ficando assim uma demanda para a PROGRAD, do Estratégico, da DEAD, buscando diagnósticos para solucionar tal problema. A profa. Flaviana sugeriu a adequação do curso ao número de vagas, realizando assim o remanejamento da força de trabalho para um melhor desempenho. Que por ocorrer o aumento de oferta de cursos em faculdades particulares, causou o escoamento dos discentes. No que a profa. Jussara destacou que a divulgação UFVJM está aquém do necessário, buscando reavaliar o mercado, trazendo cursos de interesse mercadológico, tendo o apoio da profa. Flaviana na questão. João Paulo citou a necessidade de busca de diagnósticos para tornar todos os cursos da Instituição tão atrativos quanto os cursos de Medicina e Odontologia. João Paulo destacou a percepção de que se a capacidade de recepção de quatorze mil alunos na instituição estiver correta, considerando a projeção de 2021 de oito mil e quinhentos alunos, significa dizer que da instituição tem 39% da capacidade instalada ociosa, no que há uma defasagem de me média 5500 alunos na instituição. O prof. Janir ressaltou que a estratégia é buscar condições de manter os discentes da UFVJM, bolsas de estudo e metodologias de ensino, sendo essa a forma de atuação de outras instituições. Ressaltando a formação pedagógica para iluminar o caminho trazendo nova direção; com mais divulgação através das mídias sociais, versando na importância da inclusão digital, mostrando os nossos cursos de forma atrativa para o cliente que são os alunos; colocar os cursos no padrão de qualidade adequado; enxugar a despesa do estudante para permanecer na UFVJM (PNAES insuficiente para bolsas); criar condições para o nosso estudante permanecer na UFVJM; reestruturando o Projeto Pedagógico – PPC à realidade do discente; dentre outras. A Profa. Flaviana ressaltou que os discentes da atualidade não estão habituados à leitura, sendo essa uma das causas da dificuldade de manter o discente na instituição. Lembrou que há uma grande discrepância entre o ensino médio e o ensino superior, que deve ser suprida mediante nivelamento no ensino, tal medida seria uma estratégia para a redução da evasão. O prof. Janir lembrou que a DEAD vem buscando soluções, procurando prover cursos de preparação para cinco mil estudantes em 2021, com previsão para

atendimento vinte mil em 2022, junto com as Secretarias Municipais e Estaduais de Educação, mediante processos seletivos, com intenção de melhorar o nível de aprendizado estudantil, sendo essa iniciativa cabível, louvável, melhorando essa discrepância de aprendizado do ingressante na Instituição. A ideia é que a PROGRAD fortaleça a ponte da UFVJM com o ensino médio, buscando diagnóstico inicial/preliminar para conhecer bem essa realidade da base de conhecimentos dos estudantes, buscando nivelamentos da estrutura de ensino, para acolher esse estudante que está chegando agora, que não tem condições de acompanhar o aprendizado por ter dificuldades de absorção de conhecimento, com o objetivo de diminuição da evasão. Ressalta-se que hoje a DEAD tem um diálogo muito bom com a PROGRAD. E verifica-se que a DEAD tem entrado em um momento de expansão de vagas, de novos cursos, de especialização, adequados para o momento, conforme demonstrado na projeção dos indicadores. No que deve-se atentar para a previsão de redução de matriculados no presencial para os próximos anos. Verificou-se uma projeção de expansão da DEAD, mostrada nos indicadores, com expectativa de crescimento. Sendo que houve 569 matriculados em 2020, para uma expectativa de crescimento de 1400 em 2021, com previsão de 1500 para 2022, havendo uma previsão de redução dos matriculados no presencial, que é preocupante, com 8461 matriculados e 2020, 8512 em 2021, com previsão em 8285 em 2022. A sugestão é utilizar esses indicadores como ferramenta de trabalho, trabalhando essas informações para realizar avaliações periódicas, buscando propostas para melhorar os índices de matriculados na Instituição, bem como estratégias de combater a evasão. Buscando estudo mercadológico para a criação de novos cursos de interesse populacional. DELIBERAÇÃO: Após ampla discussão, verificou-se a inviabilidade de terminar os trabalhos de avaliação dos Indicadores de Desempenho com celeridade por ser um trabalho muito extenso e detalhado, no que João Paulo sugestionou gerar grupos de trabalho de avaliação, objetivando identificar potencial de melhoria. Para mudar a realidade dos Indicadores de Desempenho 2021, ficando decidido agendamentos posteriores de conversa do prof. Janir com João Paulo, bem como com os gestores para colocar na prática o citado acima. Nada mais havendo a tratar, eu, Juliana Moreira Silveira, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por todos.



Documento assinado eletronicamente por **Janir Alves Soares, Reitor**, em 13/12/2021, às 17:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **João Paulo Dos Santos, Diretor(a)**, em 16/12/2021, às 10:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Juliana Moreira Silveira, Servidor**, em 21/12/2021, às 15:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jussara de Fatima Barbosa Fonseca, Pro-Reitor(a)**, em 23/12/2021, às 10:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maria de Fátima Afonso Fernandes, Servidor**, em 23/12/2021, às 10:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Alcino De Oliveira Costa Neto, Pro-Reitor(a)**, em 24/01/2022, às 07:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0546860** e o código CRC **BC81ED2C**.

Referência: Processo nº 23086.007704/2019-24

SEI nº 0546860